



**A
LEI
DO
TRIUNFO**
**NAPOLÉON
HILL**

16 LIÇÕES
PRÁTICAS
PARA O
SUCESSO

Editora José Olympio

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



NAPOLEON HILL

Deão do Departamento de Filosofia Industrial da Universidade Internacional do Pacífico,
Los Angeles, Califórnia

A LEI DO TRIUNFO

CURSO PRÁTICO EM 16 LIÇÕES

Ensinando, pela primeira vez na história do mundo, a verdadeira filosofia sobre a qual
repousa todo o triunfo pessoal

Tradução

FERNANDO TUDE DE SOUZA

36ª edição

JOSÉ OLYMPIO

E D I T O R A

Rio de Janeiro, 2015

Reservam-se os direitos desta edição à
EDITORA JOSÉ OLYMPIO LTDA.
Rua Argentina, 171 — 3º andar — São Cristóvão
20921-380 — Rio de Janeiro, RJ — República Federativa do Brasil
Tel.: (21) 2585-2060
Produced in Brazil / Produzido no Brasil

Atendimento e venda direta ao leitor:
mdireto@record.com.br
Tel.: (21) 2585-2002

ISBN 978-85-03-01269-0

Capa: Carolina Vaz
Diagramação: Paulo Cesar Veiga

Livro revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H545L Hill, Napoleon, 1883-1970
A lei do triunfo [recurso eletrônico]: curso prático em 16 lições: ensinando, pela primeira vez na história do mundo, a verdadeira filosofia sobre a qual repousa todo o triunfo pessoal / Napoleon Hill; tradução Fernando Tude de Souza. - 36. ed. - Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.
recurso digital

Tradução de: the law of success in sixteen lessons
Formato: epub
Requisitos do sistema: adobe digital editions
Modo de acesso: world wide web
Inclui Sumário
ISBN 978-85-03-01269-0 (recurso eletrônico)

1. Sucesso. 2. Autorrealização. 3. Autoconfiança. 4. Livros eletrônicos. I.
Título.

15-27508

CDD: 158.1

CDU: 159.947

A Andrew Carnegie, que sugeriu que se escrevesse este curso;
a Henry Ford, cujas notáveis realizações formam, praticamente, a base para as 16 lições,
e a Edwin C. Barnes, sócio de Thomas A. Edison, cuja amizade auxiliou o autor durante mais de 15 anos a prosseguir, em face de um grande número de adversidades e das muitas derrotas temporárias que encontrou na organização do curso.

SUMÁRIO

Como foi elaborado o curso prático da Lei do Triunfo
Julgamento de grandes personalidades americanas sobre a Lei do Triunfo
Prefácio da terceira edição (pelos editores americanos)
Introdução geral ao curso da Lei do Triunfo (Declaração pessoal do autor)
Testemunho de gratidão do autor pelo auxílio que lhe foi prestado na realização desta obra
Resumo da lição introdutória

A Lei do Triunfo

PRIMEIRA LIÇÃO

O MASTER MIND

Moléculas, átomos e elétrons

O fluido que faz vibrar a matéria

Ar e éter

Cada cérebro é, ao mesmo tempo, uma estação transmissora e receptora

O Master Mind

A química mental

Química mental e poder econômico

A psicologia das reuniões de reavivamento

O significado da palavra educação

Os que podem lucrar mais com o curso sobre a filosofia da Lei do Triunfo

Seus seis inimigos mais perigosos

SEGUNDA LIÇÃO

UM OBJETIVO PRINCIPAL DEFINIDO

Um objetivo principal definido

Instruções para a aplicação dos princípios da segunda lição

TERCEIRA LIÇÃO

CONFIANÇA EM SI MESMO

Os seis medos básicos da humanidade

Hereditariedade física e social

O medo da pobreza

O medo da velhice

O medo da crítica

O medo de perder o amor de alguém

O medo da doença

O medo da morte

Fórmula da confiança em si mesmo

A força do hábito

Descontentamento

Os milagres modernos

A fé, o maior de todos os milagres

QUARTA LIÇÃO

O HÁBITO DA ECONOMIA

As barreiras de limitação construídas pelo hábito

A escravidão das dívidas

Como dominar o medo da pobreza

O meio mais fácil de o seu dinheiro aumentar

Quanto uma pessoa pode economizar

“Ganhei 1 milhão de dólares e hoje não possuo 1 centavo”

Oportunidades que surgem para os que economizam dinheiro

QUINTA LIÇÃO

INICIATIVA E LIDERANÇA

Iniciativa e liderança

Os percalços da liderança

Intolerância

A necessidade de uma nova espécie de liderança

As 20 qualidades essenciais para os líderes

SEXTA LIÇÃO

IMAGINAÇÃO

SÉTIMA LIÇÃO

O ENTUSIASMO

De que maneira o entusiasmo nos afeta

De que maneira o nosso entusiasmo afeta as outras pessoas

A psicologia do vestuário

Os Sete Cavaleiros fatais

OTTAVA LIÇÃO

AUTOCONTROLE

“Como me convenci de que a pobreza é a mais útil experiência que um rapaz pode ter”

A evolução dos transportes

NONA LIÇÃO

O HÁBITO DE FAZER MAIS DO QUE A OBRIGAÇÃO

A Lei do Aumento de Lucros

O Master Mind

DÉCIMA LIÇÃO

UMA PERSONALIDADE ATRAENTE

Plano número um

Plano número dois

Plano número três

DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

PENSAR COM EXATIDÃO

Resumo dos princípios relacionados com a questão de “pensar com exatidão”

A importância de adotar um objetivo principal

Desejo

Sugestão e autossugestão

O valor da autossugestão para a realização do objetivo principal definido

O fracasso

Décima segunda lição

CONCENTRAÇÃO

Persuasão *versus* força

A sugestão mental no revivalismo

DÉCIMA TERCEIRA LIÇÃO

COOPERAÇÃO

Como desenvolver o poder por meio da cooperação

Um exército a postos

Tudo é possível ao homem que tem um propósito bem-definido

DÉCIMA QUARTA LIÇÃO

FRACASSO

O primeiro ponto decisivo

O segundo ponto decisivo

O terceiro ponto decisivo

O quarto ponto decisivo

O quinto ponto decisivo

O sexto ponto decisivo

O sétimo ponto decisivo

“Uma visita ao editor”

DÉCIMA QUINTA LIÇÃO

TOLERÂNCIA

Como abolir a guerra

O plano

A civilização não pode esquecer isso!

Tolerância

DÉCIMA SEXTA LIÇÃO

A REGRA DE OURO

O poder da prece

Meu código de moral

Indecisão

COMO FOI ELABORADO O CURSO PRÁTICO DA LEI DO TRIUNFO

Pessoas de todas as classes sociais foram ouvidas por Napoleon Hill — 16 mil pessoas: comerciantes, donas de casa, advogados, bancários, engenheiros, comerciários, médicos, corretores, operários, professores, fazendeiros, ferroviários —, gente de todas as profissões foi por ele ouvida e analisada. E todos os fatos importantes reunidos nessas análises foram cuidadosamente organizados pelo autor e divulgados na Lei do Triunfo. E antes de serem dados à publicidade, os manuscritos foram submetidos a banqueiros, comerciantes e professores universitários norte-americanos, por conseguinte homens capazes de, pelo seu espírito eminentemente prático e grau de cultura, analisá-los e criticá-los. Duas importantes universidades os examinaram atentamente com a finalidade de corrigir ou eliminar as declarações que parecessem sem base do ponto de vista econômico. Nem uma única modificação foi proposta, além de duas ou três simples trocas de palavras, tendo um dos professores declarado:

É de lastimar que todas as moças e rapazes que entram para as escolas superiores não estejam exercitados, de maneira eficiente, nas 15 leis que constituem seu curso de leitura sobre a Lei do Triunfo, e que uma grande universidade como esta a que tenho a honra de pertencer, bem como todas as outras, não inclua esse curso como uma parte do seu currículo.

JULGAMENTO DE GRANDES PERSONALIDADES AMERICANAS SOBRE A LEI DO TRIUNFO

Quero agradecer-lhe a gentileza que teve para comigo mandando-me os originais manuscritos da Lei do Triunfo. Vejo que empregou, na feitura desse trabalho, muito tempo e dedicação. Sua filosofia é verdadeira e o senhor merece todos os elogios pela persistência com que trabalhou durante tantos anos. Seus discípulos serão amplamente beneficiados por esse seu trabalho.

Thomas Edison

Napoleon Hill produziu um trabalho que considero a primeira filosofia prática do triunfo. Sua característica principal é a simplicidade.

David Starr Jordan (Lelan Stanford University)

Autorizo-o a dizer em nome do sr. Rockefeller que ele endossa os 15 princípios fundamentais do triunfo, e que os recomenda a todos os que procuram o caminho prático das realizações.

John Rockefeller (por seu secretário)

Tive agora a oportunidade de terminar a leitura da sua Lei do Triunfo e desejo expressar-lhe o meu apreço pelo esplêndido trabalho realizado. Seria de grande utilidade que todos os políticos do país estudassem e aplicassem os 15 princípios sobre os quais se baseia a filosofia da Lei do Triunfo, que é de imenso valor e deveria ser assimilada por todos os líderes, em cada setor da vida.

William H. Taft (ex-presidente da Suprema Corte)

Assimilar a filosofia da Lei do Triunfo equivale a munir-se de uma apólice de seguro contra o fracasso.

Samuel Gompers (líder trabalhista)

É impossível que uma pessoa leia a filosofia da Lei do Triunfo sem ficar mais bem-preparada para triunfar em qualquer profissão que escolher.

Elbert H. Gary (magistrado)

Não posso deixar de congratular-me com o senhor pela sua persistência. Qualquer homem que dedica tanto tempo a um estudo assim faz com certeza descobertas de grande valor para os outros. Fiquei muito bem-impressionado com o seu estudo sobre o princípio da cooperação por meio do Master Mind.

Woodrow Wilson (ex-presidente dos Estados Unidos)

Suas páginas precisam ser lidas, estudadas, digeridas e meditadas.

Dr. Miller Reese Hutchinson (engenheiro e ex-sócio de Thomas Edison)

Certamente lhe darei as informações que me pede. Considero isso não somente um dever, como também um prazer. O senhor está trabalhando em favor de gente que não tem tempo nem inclinação para descobrir as causas dos fracassos e dos triunfos.

Theodore Roosevelt (ex-presidente dos Estados Unidos)

Aplicando os 15 princípios da Lei do Triunfo construímos uma grande cadeia de importantes lojas. Acho que não é exagero dizer que o Woolworth Building pode ser considerado como um monumento à retidão desses princípios.

F. M. Woolworth (proprietário das Five and Ten Cent Stores)

Todo o sucesso que tenho alcançado devo-o inteiramente à aplicação dos 15 princípios da sua Lei do Triunfo. Julgo ter a honra de ser o primeiro dos estudantes que seguem a sua filosofia.

William Wrigley Jr. (grande negociante norte-americano)

Sinto-me gratíssimo pelo privilégio de ler a sua filosofia da Lei do Triunfo. Se eu tivesse feito isso há 50 anos, creio que poderia ter realizado tudo o que fiz até agora em menos da metade desse tempo. Confio sinceramente que o mundo lhe fará a necessária justiça.

Robert Dollar (magnata da navegação. The Dollar Lines)

PREFÁCIO DA TERCEIRA EDIÇÃO

Apresentando ao mundo esta nova edição da filosofia da Lei do Triunfo, os editores pedem permissão para escrever algumas palavras de justificado orgulho pelo bem que esses livros vêm causando. É sempre útil, para novos leitores, tirar estímulo e inspiração do que outros realizaram, e conhecer as causas e os progressos que fizeram história no desenvolvimento de qualquer grande movimento que se empenha no aperfeiçoamento dos homens e mulheres da atual geração.

Quanto ao que já foi realizado por outros, e quanto ao lugar ocupado por essas lições na vida nacional norte-americana, no momento presente, são dignas de reflexão as seguintes palavras de um antigo presidente dos Estados Unidos:

Os interesses comerciais e industriais do país têm para com Napoleon Hill (o autor de *Lei do Triunfo*) uma dívida de gratidão. Sua influência é um perfeito antídoto para o radicalismo e para o bolchevismo.

E um médico escreveu:

O autor acumulou um material que faz época, para o esclarecimento da humanidade. Prevejo que *Lei do Triunfo* circulará em edições sucessivas e servirá para nutrir os espíritos, mesmo numa posteridade remota. É esse um curso incomparável, e estou certo de que será um tesouro sem preço para todos os que seguirem os seus ensinamentos.

O curso da Lei do Triunfo, tal como é apresentado agora, percorre um longo caminho, a partir da primeira edição, pois apareceu, primeiro, na forma de pequenos panfletos. Hoje, ampliada, e apresentada na feição de livros, essa filosofia assumiu não somente uma importância capital na formação da carreira de homens de grande influência como também conduziu a atual transformação que se observa nos *standards* comerciais e sociais.

A Lei do Triunfo tem viajado em torno do mundo. Tem sido pedida de todas as partes do globo. Grandes quantidades da série de oito volumes* foram já adquiridas pelas diretorias de estabelecimentos comerciais e industriais, para distribuição entre os empregados. Já recebemos pedidos de mil coleções, de uma vez só! Tais resultados demonstram apenas uma coisa: essas lições são extraordinárias!

Trata-se de começar um curso de leitura e instrução que deveria, com justiça, intitular-se “As mágicas Leis do Triunfo”. Todo aquele que tiver uma parcela de ambição, por menor que seja, não poderá deixar de modificar-se, percorrendo as lições deste curso. E modificar-se para melhor. Ninguém termina a leitura destas páginas sem encontrar uma nova orientação, uma compreensão mais segura do que pode realizar, e que, entretanto, não lhe parecia possível. O leitor é uma dessas pessoas, e esses livros lhe pertencem.

Todos os volumes estão cheios de segredos sem preço, verdades magníficas, revelações inesperadas sobre todas as possibilidades atuais de cada um. Cada palavra penetra profundamente. As lições são escritas da maneira mais simples possível, numa linguagem ao alcance de qualquer pessoa. Há páginas e páginas de magníficas surpresas para todos os que necessitam de auxílio e inspiração. Há algo de substancial sobre construir uma vida nova!

Assim, entregamos aos leitores a filosofia da Lei do Triunfo, esperando sinceramente que, com este estudo, alcançarão a felicidade e benefícios sem conta.

Os editores

Nota

* O livro foi publicado originalmente em oito volumes. (*N. da E.*)

QUEM DISSE QUE ISSO ERA IMPOSSÍVEL? E QUE GRANDES VITÓRIAS TEM
VOCÊ A SEU CRÉDITO PARA JULGAR OS OUTROS COM EXATIDÃO?

NAPOLEON HILL _____

INTRODUÇÃO GERAL AO CURSO DA LEI DO TRIUNFO

(DECLARAÇÃO PESSOAL DO AUTOR)

Há 30 anos um jovem pastor de nome Gunsaulus anunciou nos jornais de Chicago que pregaria, numa manhã de domingo, um sermão sobre o seguinte tema: “O que eu faria se tivesse 1 milhão de dólares!”

Esse anúncio atraiu o olhar de Philip D. Armour, o Rei dos Frigoríficos, que decidiu ir ouvir o sermão no qual o dr. Gunsaulus traçou o plano de uma grande escola técnica, onde moças e rapazes aprendessem a vencer na vida por meio do desenvolvimento da habilidade de pensar, em termos mais práticos do que teóricos; uma escola onde “aprendessem fazendo”.

— Se eu tivesse 1 milhão de dólares — disse o jovem pregador —, fundaria uma escola assim.

Depois do sermão, o sr. Armour aproximou-se do púlpito e, apresentando-se ao pregador, disse-lhe:

— Acredito que seja um jovem capaz de fazer o que diz. Vá ao meu escritório, amanhã cedo, e eu lhe darei o 1 milhão de dólares de que precisa.

Há sempre fartura de capital à disposição dos que podem traçar planos práticos para serem levados a efeito.

Foi esse o início do Armour Institute of Technology, uma das maiores escolas práticas da América do Norte. A escola nasceu da imaginação de um rapaz cujo nome nunca ultrapassaria os limites da comunidade em que pregava, se não fosse essa “imaginação” e mais o capital de Philip D. Armour.

Todas as grandes estradas de ferro, todas as grandes instituições financeiras, todos os empreendimentos comerciais de vulto e todas as grandes invenções tiveram início na imaginação de alguém.

F. W. Woolworth criou na sua imaginação as Five and Ten Cent Stores,* antes de torná-las uma realidade e de se converter num multimilionário. Thomas Alva Edison

criou o fonógrafo e o cinematógrafo, a lâmpada elétrica e dezenas de outras invenções úteis na sua imaginação, antes de realizá-las.

Durante o grande incêndio que aconteceu em Chicago, dezenas de comerciantes, cujas casas foram tragadas pela voragem das chamas, encontravam-se reunidos, cabisbaixos, em frente aos seus estabelecimentos, olhando a fumaça que saía dos escombros e lamentando os prejuízos. Muitos resolveram ir para outras cidades e recomeçar a vida. No grupo estava Marshall Field, que viu em imaginação a maior cadeia de lojas de departamentos do mundo, erguendo-se no mesmo local onde existira o seu antigo estabelecimento, do qual, naquele instante, só se viam destroços e cinzas. Esse estabelecimento se tornou uma realidade.

Feliz do rapaz ou da moça que aprende desde cedo a usar a imaginação, e, com maior razão, nesta época de grandes oportunidades.

A imaginação é uma faculdade do espírito que pode ser cultivada, desenvolvida, ampliada e a que se dá realidade pelo emprego que dela se faz. Se isso não fosse uma verdade, nunca teria sido criado este curso das 15 Leis do Triunfo, pois foi primeiro criado na imaginação do autor, originando-se da mera semente de uma ideia, lançada por uma simples observação feita pelo falecido Andrew Carnegie.

Qualquer pessoa, esteja onde estiver, seja qual for a sua ocupação, encontrará sempre uma oportunidade para ser mais útil, e portanto, mais produtiva, se desenvolver a sua imaginação e fizer uso dela.

Ser bem-sucedido no mundo é sempre uma questão de esforço pessoal. Todavia, é um engano acreditar em alguém que pode vencer sem a cooperação de outros.

O triunfo é uma questão de esforço individual, mas somente quanto a decidirmos por nós mesmos o que é que desejamos. Isso implica o emprego da imaginação. Daí por diante, para triunfar, trata-se de induzir os outros à cooperação, de maneira hábil e inteligente.

Porém, antes de se poder alcançar a cooperação dos outros, antes mesmo de se ter o direito de pedir ou esperar essa cooperação, é preciso demonstrar que se está disposto a cooperar também. Assim, a oitava lição deste curso, o hábito de produzir mais trabalho do que o que lhe é pago, deve ser objeto de uma atenção séria e cuidadosa. A lei na qual se baseia essa lição poderá, por si mesma, praticamente, garantir o triunfo a todos os que a empregarem em tudo o que empreendem.

No fim da primeira lição encontra-se uma tabela de análise pessoal, na qual dez personalidades bem conhecidas são analisadas e comparadas. O leitor deve observar essa tabela com todo o cuidado, tomando nota dos “pontos perigosos” que significam fracasso para os que não prestam atenção a tais sinais. Dos dez homens analisados, oito são

apontados como bem-sucedidos, enquanto dois são considerados fracassados. Estude o leitor, cuidadosamente, a razão pela qual esses dois homens fracassaram.

Faça em seguida uma análise pessoal, e ao começar o curso tire-se uma média, em cada uma das 15 leis, escrevendo-a nas duas colunas deixadas em branco especialmente para esse fim; ao terminar o curso, tire nova média, observando os progressos feitos.

O propósito do curso é tornar as pessoas aptas a encontrar o meio de constituírem-se mais capazes no seu campo de atividade. Para isso, a pessoa será analisada e todas as suas qualidades classificadas, a fim de que possa organizá-las e fazer delas o melhor uso possível.

Podem acontecer que uma pessoa não goste do trabalho do qual se ocupa. Existem dois meios de ela se livrar de tal ocupação: um é ter pouco interesse pelo trabalho, procurando apenas produzir o bastante para “passar”; bem depressa encontrará uma saída, pois os seus serviços deixarão de ser procurados.

O outro meio, e sem dúvida alguma o melhor, é tornar-se a pessoa tão útil e eficiente nesse trabalho a ponto de atrair a atenção favorável dos que têm o poder de promovê-la para um trabalho de maior responsabilidade e que seja mais do seu agrado.

Está no direito de cada um escolher, dentre esses dois caminhos, aquele que deve seguir.

Novamente chamamos a atenção para a importância da nona lição deste curso, por meio da qual é possível encontrar o melhor caminho para elevar-se. Milhares de pessoas passaram sobre a grande Calumet Copper Mine, sem descobri-la. Um homem, sozinho, fez uso da imaginação, cavou alguns metros de terra, investigou e descobriu a mais rica jazida de cobre do universo.

TRATA-SE DE UMA GRANDE VERDADE, QUE NÃO SE DEVE ESQUECER!

NAPOLÉON HILL _____

Todos nós, neste mundo, caminhamos, num momento ou noutro, sobre uma “mina Calumet”. A descoberta é uma simples questão de investigar e fazer uso da imaginação. Este curso sobre as 15 Leis do Triunfo pode indicar ao leitor o caminho de sua “mina”. E ele ficará surpreso ao descobrir que, enquanto seguia as lições, pisava justamente sobre a rica jazida.

Na sua conferência sobre “Acres of Diamonds”, Russel Conwell nos diz que não é preciso procurar muito longe a oportunidade, que podemos encontrá-la justamente no lugar onde nos encontramos.

Nota

* São lojas que vendiam mercadorias a 5 e 10 centavos. A ideia era lançar uma loja com preços baixos, modelo que fez sucesso nos Estados Unidos em meados do século XIX. F. W. Woolworth foi o primeiro empresário a adotar a prática de comprar as mercadorias diretamente aos fabricantes e a fixar os preços dos produtos, em vez de variá-los. (*N. da E.*)

TESTEMUNHO DE GRATIDÃO DO AUTOR PELO AUXÍLIO QUE LHE FOI PRESTADO NA REALIZAÇÃO DESTA OBRA

Este trabalho é o resultado de cuidadosa análise sobre a vida de trabalho de mais de uma centena de homens e mulheres que conseguiram triunfos notáveis, cada qual no seu ramo de atividade. O autor passou mais de 20 anos a reunir, classificar, experimentar e organizar as 15 leis sobre as quais é baseado o curso. No seu trabalho recebeu valioso auxílio, quer em pessoa, quer estudando a vida de trabalho, dos seguintes homens: Henry Ford, Cyrus H. K. Curtis, John D. Rockefeller, Georges S. Parker, Darwin P. Kingsley, juiz Elbert H. Gary, E. A. Filene, John W. Davis, Edwin C. Barnes, E. M. Statler, Marshall Field, Elbert Hubbard, Charles P. Steinmetz, William H. French, Frank Vanderlip, capitão Georges M. Alexander, Thomas A. Edison, Georges W. Perkins, Charles M. Schwab, dr. Alexander Graham Bell, Edward Bok, Harvey S. Firestone, Henry L. Doherty, Woodrow Wilson, general Rufus A. Ayers, A. D. Lasker, dr. Elmer Gates, Hugh Chalmers, Robert L. Taylor (Bob), Andrew Carnegie, Luther Burbank, Samuel Gompers, dr. C. O. Henry, William Wrigley Jr., William Howard Taft, John Burroughs, James J. Hell, dr. E. W. Strickler, George Eastman, John Wanamaker, F. W. Woolworth, G. H. Harriman, Theodore Roosevelt, juiz Daniel T. Wright e E. H. Harriman.

De todas as personalidades aqui citadas, Henry Ford e Andrew Carnegie são talvez os que merecem maior gratidão do autor, pois foram os que mais contribuíram para a organização do curso. Andrew Carnegie foi quem primeiro sugeriu que o escrevesse, e Henry Ford, com a sua vida de trabalho, forneceu muito material, que serviu de base para a obra.

Alguns dos nomes citados são de homens que já não existem, mas aos que ainda vivem o autor deseja testemunhar aqui a sua gratidão pelos serviços que lhe prestaram, sem os quais este curso jamais teria sido escrito. O autor estudou a maioria dessas personalidades, bem de perto, pessoalmente. Gozou ou goza ainda do privilégio de amizade íntima com muitos deles, o que lhe tornou possível colher, da filosofia pessoal de cada um, fatos que de outra maneira não teria conseguido.

Sente-se sumamente grato por ter tido no seu trabalho o auxílio de alguns dos mais poderosos homens da Terra. Tal privilégio constituiria, por si só, recompensa suficiente, ainda que nada mais fosse alcançado.

Esses homens foram a espinha dorsal, o alicerce do comércio, das finanças, da indústria e da política norte-americanas. As lições da Lei do Triunfo resumem a filosofia e as normas de proceder que fizeram de todos eles uma grande potência, cada qual no seu campo de atividade.

Foi intenção do autor apresentar este curso nos termos mais simples e acessíveis, para que pudesse ser seguido por todos os jovens ainda em idade de escola secundária.

Com exceção da Lei Psicológica a que se refere a primeira lição, com o nome de Master Mind, o autor não pretende ter criado coisa alguma de basicamente novo aqui. Limitou-se ele a organizar antigas verdades e leis conhecidas, dando-lhes uma forma prática, a fim de que possam ser interpretadas de maneira adequada na vida quotidiana do homem de hoje, que necessita de uma filosofia da simplicidade.

Exaltando os méritos da Lei do Triunfo, o juiz Elbert H. Gary declarou:

Há nessa filosofia duas características que me impressionaram vivamente: uma é a simplicidade com que ela foi apresentada, e a outra é o fato de que a sua verdade é tão evidente a ponto de torná-la imediatamente aceita por todos.

Aqueles que seguirem o curso devem evitar fazer juízos precipitados antes de terem lido as 16 lições. Isso se aplica especialmente a esta introdução, na qual se tornou necessário incluir ligeiras referências a assuntos de natureza mais ou menos técnica e científica. A razão de tal procedimento se tornará clara depois da leitura das 16 lições, sem omitir nenhuma.

Aquele que seguir este curso com um espírito aberto e que se esforçar para que esse espírito persista até a última lição será amplamente recompensado, adquirindo uma visão mais larga e real da vida como um todo.

RESUMO DA LIÇÃO INTRODUTÓRIA

1. Poder. Em que consiste, como criá-lo e empregá-lo.
2. A cooperação. Psicologia do esforço de cooperação. Como empregá-lo de maneira construtiva.
3. O Master Mind. Como é criado por meio de harmonia de propósito e esforço entre duas ou mais pessoas.
4. Henry Ford, Thomas Edison e Harvey S. Firestone. O segredo da sua força e da sua riqueza.
5. Os “Seis Grandes”. Como, empregando a Lei do Master Mind, alcançaram um lucro de mais de 25 milhões de dólares por ano.
6. A imaginação. Como estimulá-la, a fim de criar planos práticos e ideias novas.
7. Telepatia. Como o pensamento passa de um cérebro a outro através do éter. Cada cérebro é, ao mesmo tempo, uma estação transmissora e receptora do pensamento.
8. Como os vendedores e oradores públicos “sintonizam” com o pensamento do público.
9. Vibração. Tal como é descrita pelo dr. Alexander Graham Bell, inventor dos telefones de longa distância.
10. Ar e éter. Como conduzem as vibrações.
11. Como e por que as ideias chegam ao cérebro, procedentes de fontes desconhecidas.
12. A história da filosofia da Lei do Triunfo, durante um período de mais de 25 anos de pesquisas e experiências científicas.
13. O juiz Elbert H. Gary lê, aprova e adota o curso da Lei do Triunfo.
14. Andrew Carnegie lança a ideia do curso da Lei do Triunfo.
15. Como o treinamento por meio da Lei do Triunfo ajudou uma turma de vendedores a ganhar 1 milhão de dólares.

16. O “espiritualismo” explicado.
17. O esforço organizado, fonte de todo o poder.
18. Como analisar a si mesmo.
19. De que maneira se conseguiu realizar uma pequena fortuna explorando uma velha fazenda sem valor.
20. Há sempre uma mina de ouro no emprego que se exerce: basta seguir as direções e cavar, procurando o metal.
21. Há muito capital pronto para desenvolver qualquer ideia prática ou qualquer plano que se possa imaginar.
22. Algumas razões de fracassos.
23. Por que Henry Ford é o homem mais poderoso do mundo, e como se pode fazer uso dos princípios que o tornaram poderoso.
24. Por que razão algumas pessoas são antagonistas de outras, sem mesmo as conhecer.
25. O efeito do contato sexual como estimulante do cérebro e fator de saúde.
26. O que acontece na tradição religiosa denominada Reavivamento.
27. O que nos ensina a Bíblia da Natureza.
28. A química do cérebro. Como nos fará vencer ou nos destruirá.
29. O que se entende por “momento psicológico” na arte de vender.
30. O cérebro perde a sua vitalidade. Como restaurá-la?
31. O valor e o sentido da harmonia no esforço de cooperação.
32. Em que consistem as realizações de Henry Ford? A resposta.
33. É esta a era do esforço cooperativo altamente organizado.
34. Como Woodrow Wilson tinha em mente a Lei do Master Mind ao planejar a Liga das Nações.
35. O triunfo é uma questão de negociação inteligente com as outras pessoas.
36. Todo ser humano possui pelo menos duas personalidades distintas: uma destruidora e outra construtora.

37. A educação não significa, como se pensa geralmente, instrução, ou aprender regras de memória. Na realidade, significa o desenvolvimento do cérebro humano, vindo de dentro e por meio da prática.

38. Há dois métodos de acumular conhecimentos: por meio da experiência pessoal e através da assimilação de conhecimentos adquiridos mediante a experiência alheia.

39. Análise pessoal de Henry Ford, Benjamim Frankin, George Washington, Abraham Lincoln, Theodore Roosevelt, William Howard Taft, Woodrow Wilson, Napoleão Bonaparte, Calvin Coolidge e Jesse James.

40. Uma visita do autor depois da lição.

A LEI DO TRIUNFO

O TEMPO É UM GRANDE MESTRE QUE CURA AS FERIDAS DAS DERROTAS TEMPORÁRIAS, CORRIGE AS DESIGUALDADES E OS ERROS DO MUNDO. COM O TEMPO NADA É IMPOSSÍVEL.

PRIMEIRA LIÇÃO

O MASTER MIND

QUERER É PODER!

Este é um curso sobre os fundamentos do triunfo.

O triunfo é, em grande parte, uma questão de ajustamento do indivíduo ao ambiente da vida, sempre variado e em contínua transformação, num espírito de harmonia e equilíbrio. A harmonia é baseada na compreensão das forças que constituem o ambiente de cada um; assim, este curso é, na realidade, um projeto, uma “planta” que pode conduzir diretamente ao triunfo, porque ajuda a pessoa que o segue a interpretar, compreender e tirar o máximo dessas forças que a rodeiam.

Antes de iniciar o curso da Lei do Triunfo o leitor precisa saber alguma coisa sobre a história deste curso. Precisa saber exatamente o que ele promete aos que o seguem até a assimilação completa das leis e dos princípios sobre os quais é baseado. Precisa conhecer tanto as suas limitações como as suas possibilidades, como auxílio na árdua luta por um lugar no mundo.

Do ponto de vista de diversão, o curso da Lei do Triunfo não poderá, decerto, competir com algumas das publicações do gênero *Snappy Story*,* que estão à venda nas bancas de jornais.

O curso foi criado e organizado para a pessoa de espírito sério, que dedica pelo menos parte do seu tempo a essa questão de vencer na vida. O autor não teve a intenção de competir com aqueles que escrevem apenas visando distrair o público.

O seu objetivo, ao organizar este curso, foi duplo: primeiro, ajudar o leitor a descobrir qual é a sua fraqueza; em seguida, auxiliá-lo na criação de um *plano definitivo* para suplantá-la.

Os homens e as mulheres que alcançaram mais sucessos na vida tiveram que corrigir certos pontos fracos na sua personalidade antes de trilhar a estrada do triunfo. As mais

destacadas dentre as fraquezas que se interpõem entre as pessoas e o triunfo são: a cupidez, a violência, a inveja, a desconfiança, o espírito de vingança, o egoísmo, a tendência para colher onde não se semeou e o hábito de gastar mais do que se ganha.

Todos esses inimigos comuns da humanidade, e muitos outros que não foram aqui mencionados, são tratados no curso da Lei do Triunfo de maneira que qualquer pessoa de inteligência mediana pode dominá-los sem grande dificuldade.

É preciso saber logo de início que o curso da Lei do Triunfo já passou há muito pela fase experimental, tem já a seu crédito um grande número de realizações dignas de análise e de estudo acurado. É preciso saber, também, que o curso foi examinado e aprovado por alguns dos espíritos mais práticos da atual geração.

O curso da Lei do Triunfo foi primeiramente difundido na forma de conferências pronunciadas pelo autor praticamente em todas as cidades e em muitas das menores localidades dos Estados Unidos, durante mais de sete anos.

Enquanto realizava essas conferências, o autor tinha auxiliares que observavam os auditórios, com o propósito de interpretar a reação produzida e descobrir exatamente o efeito que as suas palavras tinham sobre o povo. Tal análise resultou em muitas transformações.

A primeira grande vitória da filosofia da Lei do Triunfo foi alcançada quando o seu autor a empregou como base para um curso de treinamento de um grupo de 3 mil vendedores, de ambos os sexos. Assim, tão grande grupo conseguiu ganhar mais de 1 milhão de dólares pelos serviços prestados num período de seis meses, aproximadamente.

Os vendedores — quer particularmente, quer em grupo — que conseguiram êxito com o auxílio deste curso são muito numerosos para que se possa mencioná-los nesta introdução, mas os benefícios alcançados por eles foram definitivos.

A filosofia da Lei do Triunfo atraiu a atenção do falecido Don R. Mellett, antigo editor do *Daily News*, de Canton (Ohio), que se associou ao autor do curso e se preparava para deixar o seu posto no jornal quando foi assassinado, a 16 de julho de 1926.

NENHUM HOMEM TERÁ CHANCE PARA DESFRUTAR UM TRIUNFO
PERMANENTE SE NÃO COMEÇAR POR OLHAR-SE NUM ESPELHO PARA
DESCOBRIR A CAUSA REAL DE TODOS OS SEUS ERROS.

NAPOLEON HILL _____

O sr. Mellett entrara em entendimento com o juiz Elbert H. Gary, que era então presidente do Conselho da United States Steel Corporation, para oferecer o curso da Lei do Triunfo a todos os empregados da corporação, o que custaria um total de 150 mil

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Lei do Triunfo"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).